

## RESUMO

A presente pesquisa traz estudos e reflexões sobre a gestão das unidades escolares que integram a rede pública municipal de ensino de São José do Rio Preto. O objetivo deste trabalho foi analisar como se organiza a gestão das escolas na rede pública municipal e os dispositivos legais e normativos de como se estabelece a equipe gestora da escola, uma vez que possui no desdobramento da gestão escolar uma particularidade, o fato de que as unidades escolares podem ser geridas apenas pelo diretor de escola ou apenas pelo coordenador pedagógico ou, ainda, por ambos, de acordo com o que é estabelecido no módulo de especialistas da educação do quadro do magistério público municipal. A hipótese da pesquisa foi a de que o gestor que atua sozinho na escola, diretor ou coordenador, encontra limitações para suprir a demanda de atribuições que lhe são impostas, no âmbito administrativo e pedagógico da organização da escola. Um levantamento bibliográfico inicial foi realizado nos sites de pesquisa acadêmica e científica, buscando trabalhos com abordagem sobre o tema, além da própria literatura apresentada nos textos estudados nas disciplinas do Mestrado. A pesquisa teve como campo empírico cento e nove (109) escolas públicas municipais, que atendem alunos da Educação Infantil (0 a 5 anos), Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio (apenas na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA). Como metodologia de trabalho realizou-se um levantamento documental com base em documentos oficiais que normatizam a organização da escola e sua gestão. As análises foram realizadas com base em referenciais teóricos que investigam políticas educacionais e, em especial, Weber (1976) e Lima (2011) no que se referem ao planejamento, à organização e à gestão das redes de ensino e das escolas. No que diz respeito aos resultados obtidos da pesquisa, as conclusões sinalizam para: 1) a dificuldade – em especial no que se refere à disponibilidade de tempo e de conhecimento técnico – dos gestores que atuam sozinhos, em assumirem as atribuições que originalmente são de competência de outro(s) possível(eis) membro(s) da equipe gestora e 2) para a necessidade de uma formação continuada para esses gestores esclarecendo-os para os possíveis desdobramentos em assumir atribuições que legalmente não são de sua responsabilidade.

**Palavras-chave:** organização da escola, gestão escolar, diretor de escola, coordenador pedagógico.